

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO EM 20 DE MAIO

As dezesseis horas do dia vinte de maio de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Flávio Andrade, 1º Secretário, iniciou-se a trigésima Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou ao Vereador Moisés Rodrigues, Secretário em exercício, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os vereadores Flávio Andrade, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira ? Paquinha e Regina Braga, totalizando seis. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Informativo do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município nos valores de R\$ 10.000,00 - Pagamento de Programa Farmácia Popular do Brasil e R\$ 121.600,00 - pagamento do Programa de Saúde da Família; Comunicação do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome referente à transferência de recursos destinados à manutenção dos serviços de ação continuada no valor total de R\$ 51.788,67; Ofício 322-3/2010, da Secretaria de Assistência Social e Cidadania, enviando listagem de beneficiários dos programas de concessão de benefícios eventuais do mês de abril de 2010, em atendimento à Lei Municipal 394/08. Neste momento, o Vereador Flávio Andrade passou a condução dos trabalhos ao Vereador Luiz Gonzaga, Vice-Presidente. O Presidente solicitou ao Secretário, o Vereador Flávio Andrade, que continuasse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Foi distribuído às Comissões o Parecer Prévio Intimação nº 7056/10, do Senhor Alexandre Pires de Lima, Coordenador de Área do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, encaminhando Parecer Prévio relativo às contas do Município de Ouro Preto exercício de 2008. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir a Senhora Efigênia Ribeiro Queiroz, que falou sobre a viagem intermunicipal do CAPS- AD; senhor Wanderley Rossi Júnior "Kuruzu", para prestar esclarecimentos sobre recursos devolvidos por esta Casa à Prefeitura Municipal de Ouro Preto, quando fora Presidente; senhor Geraldo Calixto, que falou sobre o bairro Morro Santana. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou que fosse feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Leonardo Barbosa e Regina Braga, totalizando sete. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as INDICAÇÕES nºs 118/10, do Vereador Leonardo Barbosa, sugerindo a contratação de um farmacêutico para os distritos de Ouro Preto, conforme cita a Lei Federal nº 5991, de 17 de dezembro de 1973; 122/10, do Vereador Silmério Rosa, solicitando manutenção da antena de transmissão de TV e implantação de uma antena de transmissão da TV UNI BH, distrito de Antônio Pereira; 123/10, do Vereador Silmério Rosa, solicitando a contratação, por uma empresa de obras de Antônio Pereira, de oito pessoas do distrito para manutenção de ruas, como limpeza e principalmente pequenas reformas de calçamento no local; 126/10, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando calçamento, rede pluvial e rede esgoto na rua São Geraldo, bairro Morro Santana até a Rua Wilson Rodrigues Coelho, bairro Piedade; 127/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a construção do calçamento e colocação de 2 postes na rua Padre Baeta, bairro Sacramento, distrito de Cachoeira do Campo; 128/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando manutenção e complementação de calçamento nas ruas Jorge Caram e João Goulart - bairro Nossa Senhora do Carmo; 129/10, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando a construção de um abrigo de ônibus ao lado do Posto de Saúde do bairro Morro Santana. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os REQUERIMENTOS nºs 87/10, da Mesa da Câmara, requerendo a transferência provisória da sede da Câmara Municipal de Ouro Preto para o distrito de Santa Rita de Ouro Preto no dia 25/05/2010; 88/10, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando informações a respeito da quantidade de cloro colocado na água da comunidade da Bocaina; 89/10, de diversos Vereadores, requerendo que sejam convocados comparecerem à Casa, no próximo dia 7, quinta-feira, em reunião ordinária, os membros da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde para prestar esclarecimentos sobre denúncias de usuários do CAPS-AD quanto à Representação do Município na 4ª Conferência Estadual de Saúde Mental, realizada em 13 de maio último, em Belo Horizonte. O Presidente Comunicou que: haverá Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria de Esportes, lazer e Parques após a Reunião

Ordinária; que o protocolo para a reunião Itinerante em Santa Rita de Ouro Preto será até o dia vinte e quatro de maio, segunda-feira, às dezesseis horas. ORADORES: O Vereador Luiz Gonzaga agradeceu à Secretaria de Obras que colocou as máquinas para resolver o problema das estradas na comunidade de Catarina Mendes. Comentou sobre visita que fez à Casa Lar e relatou o que viu no local. Pediu ao Secretário de Assistência Social e Cidadania e ao Governo que providencie mais pessoas para trabalhar no local. Vereador Leonardo Barbosa: ?Eu estou falando aqui dentro da Comissão e não como orador, até agradeço o Senhor por ter ido lá ontem comigo depois que cheguei de Belo Horizonte por volta das dezessete horas, nós saímos de lá já era quase sete horas da noite. A questão da Casa lá, Vereadora Regina, há uma super lotação mesmo, tem em trono de vinte e nove crianças, inclusive o Secretário de Assistência Social acabou de comunicar ali agora que tem trinta e quatro, que moram trinta e quatro crianças, eram vinte e nove e agora são trinta e quatro. Porque da maneira que o nosso Presidente está colocando, não é mais ou menos assim não, tem oitenta por cento, mas a parte física das crianças, elas estão tomando banho direitinho, as crianças que têm problema de saúde estão tomando medicamento na hora certa, a alimentação é muito boa, a higienização das crianças está nota dez, as crianças não estavam nem mijadas e nem cagadas, inclusive tem crianças nos berçários, mas uma outra coisa que me assustou muito antes mesmo de entrar na Casa Lar. Tem crianças na Casa Lar do tempo da Prefeita Marisa Xavier ainda, isso tem nove anos gente. Casa Lar é uma casa de passagem, está tendo omissão do Poder Judiciário nisso aí também, não é só o Poder Municipal Público, não é só problema do Município não, é problema do judiciário também. Está precisando tomar providência. A quem cabe a pasta da criança e do adolescente? Está se omitindo. Por quê? Porque a estrutura física daquela casa não comporta tanta criança assim não. Não comporta trinta e quatro crianças e outra coisa da denúncia que chegou que é verdade, são três funcionárias a cada doze horas, tem funcionárias lá para tomar conta de crianças, lá é diferente de escolas, de creches, lá é totalmente diferente porque as crianças que estão em escolas e creches, quando terminam eles vão para as suas casas, vão para o aconchego de seus pais, seus irmãos. Lá são crianças que na hora em que termina as escolas delas, elas têm que ir para a Casa Lar. Então, cada turno desse lá são três pessoas tomando conta. Então, Vereadora Regina e população de Ouro Preto, tem pessoas lá trabalhando dedicando suas vidas, com amor às crianças ganhando quatrocentos e trinta reais por mês. É brincadeira uma coisa dessas. Tem outras que fizeram processo seletivo e ganham seiscentos, mas a maioria lá, quatrocentos e trinta reais por mês. Isso é desumano, gente. Tem que dar a esse povo um ticket de alimentação de duzentos, trezentos reais para ao menos estimular eles, apesar que eles são estimulados porque o sofrimento daquelas crianças lá, só delas estarem lá já é um sofrimento, mas é complicado. Paga muito mal a Prefeitura, será que a Miriam não tem consciência não, isso é culpa da Secretaria de planejamento e Gestão, a Dona Miriam, a situação dos móveis lá, são móveis antigos em péssimo estado de conservação. Os colchões que as crianças dormem no chão, eles são da finura desse celular aqui deitado, tem três centímetros, três centímetros, Paulo Xavier, e o chão é de cerâmica, então não está muito longe não. Elas são bem olhadas pelas monitoras sim gente, não vamos crucificar as monitoras não, porque aquelas meninas dedicam, lavam suas roupas. Trinta e quatro crianças. Tem duas adolescentes também lá. Aí precisa da Câmara fazer um movimento, cobrar politicamente para que melhore as condições físicas da Casa Lar. Fizeram uma pintura lá, uma reforma do telhado, mas aquilo ali tem que expandir ou retirar dali e ter uma outra Casa Lar. Agora, a Casa Lar não é para você perpetuar na Casa Lar não gente, tem criança lá que tem oito anos que tá lá, tem seis anos e a morosidade dessas doações ou da questão do convívio familiar. Como que está acertando estas famílias? Está tudo muito lento. Tem criança que está dois anos lá, três anos lá, tem criança que chega lá com três meses de vida e já tem quatro anos de idade e está lá até hoje, não sabe quem é pai, quem é mãe, então a coisa não está boa lá não, a parte amorosa está sim, mas a coisa lá está complicada. Volto a falar novamente, Casa Lar não é para ficar mais de um ano não, tem gente que tem oito anos que está lá Dentinho, oito anos, é complicado. No máximo dois pela Lei, no máximo dois. E o Poder Judiciário? O refeitório lá, Vereadora Regina, tem seis cadeiras, as crianças almoçam e jantam em pé mesmo, uma grande parte. Isso é verdade. Almoça e janta em pé, não são todos não, mas uma grande parte. Almoçam e jantam em pé sim, mas tem o almoço e tem a janta. Agora, nós também não podemos jogar tudo em cima do Poder Judiciário e no Poder Público. Onde que estão os pais e as mães dessas crianças? Uma grande parte, gente, estão na escravidão do crack, na escravidão do alcoolismo e deixaram as suas crianças lá. Tem crianças lá, que nós temos informação lá de dentro, que quando chegou lá, o peso normal de uma criança seria na faixa de onze quilos, o peso normal de uma criança, pela idade da criança, uma

criança que nasceu normal, não teve nenhum problema de saúde não, por causa do desdêixo, da dependência química do pai, da mãe, do alcoolismo, essa criança de onze quilos tinha cinco quilos e oitocentas gramas. Isso é muito desumano, a droga destrói demais as pessoas mesmo, é complicado, o problema está na raiz da família. A sua grande parte lá, noventa por cento lá é problema de alcoolismo e de droga. Vocês precisam de ver como que quando a gente chega lá e as crianças abraçam, que coisa, que coisa boa nesse ponto. Agora, nós não podemos concordar com aquela situação que está lá, tem que sair dessa questão com essa burocracia de adotar quem tem que ser adotado, voltar a criança para quem é o pai ou quem é a mãe e punir o pai que fica por aí comendo e fazendo menino a torto e a direita; tem que ter Lei Federal também para castrar esses caras, não é só castrar pedófilo não, castrar esses camaradas que saem fazendo menino por aí e não cuida também, porque eles ficam divulgando que tem que castrar pedófilos, tem que castrar esses caboclos também, porque a situação lá é precária e não é só em Ouro Preto não, toda cidade que você chega é assim. Então, o cara tem que ter responsabilidade com o seu filho. Então tem muito lá e todos estão por aí fazendo outros meninos. Aí o Conselho Tutelar pega a pessoa, leva para lá e o pai fica aqui fora comendo a torto e a direito e a mãe também a torto e a direito, não é por aí. Então tem que ter uma Lei para isso aí em nível de Senado e Congresso. Tem que mudar a Legislação no Brasil porque isso é abandono, o pai não pode abandonar a criança não. Agora como que as Leis vão para os Tribunais e voltam para os Municípios e volta para o Poder Judiciário, o Poder Judiciário está distante desta questão. Quando chega com adolescente lá a Coordenadora falou assim: "Léo, não aceitamos adolescente aqui, quando chega com adolescente aqui tem que voltar para trás, quando chega com criança aqui não importa se tem vinte, dez, ou quinze, ou trinta, ou quarenta, nós aceitamos qualquer criança que chegar aqui. Adolescente é que nós não podemos aceitar", tem duas adolescentes lá porque chegou lá criança e virou adolescente. E como que vai ficar aqueles meninos lá? O convívio daqueles meninos com aquelas meninas? Está tão perigoso hoje Paulo, está tão perigoso hoje, que é perigoso as meninas engravidarem lá, você sabe muito bem disso. É perigoso, meninos de doze anos, treze anos, aquilo lá está perigoso. Então vamos nós, Vereadores, ver que solução junto com o Poder Executivo ver o que que pode fazer para melhorar a situação da Casa Lar. Está terrível, porque lá criou-se para resolver um problema, mas criou um problema, problema sério, vai lá para vocês verem? As crianças estão saradinhas, com a pele bonita, mas o convívio lá é muito junto, muito junto. Agora, três apenas, três funcionários, onde está a contratação, Paulo? Tem que contratar. Será que a Secretária vai barrar? Ou tira ou pega alguns que fica lá na Praia do Circo e leva lá para ajudar a tomar conta dos meninos. Alguns que ficam nos gabinetes sentados esperando a hora chegar, o tempo passar e bom salário, salário de dois mil, de três mil. Manda esse povo embora e contrata pessoas para poder trabalhar. Porque se eles recebem quatro mil e não trabalham, tem que melhorar o salário dessas pessoas lá, Vereador Luiz. Tem que melhorar o salário. E agora naquela estrutura daquela Casa lá senão comprar treliche e não colocar lá, não vai resolver o problema mesmo. O Congresso precisa mudar a questão dessas Leis, a pessoa tem que ser responsabilizada pelos seus atos, os pais faz meninos, não cuida, Casa Lar abraça e o pai fica por aí no bem e bom, tomando White Horse, passeando de carro, indo para o motel com outras, não é por aí não. A coisa é uma cadeia, que é uma cadeia mesmo, uma cadeia de improdutividade. Muito complicado. Então, o Prefeito precisa abraçar essa causa para resolver o problema desses meninos da Casa Lar e dar estrutura para algumas mães e pais que querem se reabilitar aqui fora, mas não é só a estrutura daquela mísera cesta da Secretaria não, porque isso não é dar estrutura não, Secretário Paulo, para a família só ir lá. Tem que conduzir aquilo ali, tem que conduzir a mãe para um Programa que tenha uma bolsa para ela trabalhar, encaminhar e fazer um Programa junto com a Vale do Rio Doce, Novelis, encaminhar essas famílias lá para trabalhar e dar condições de vida, senão lá até no fim do ano tem cinquenta meninos.? Vereadora Regina Braga: ?Como fui eu quem trouxe a denúncia até a Casa eu gostaria de esclarecer. Primeiro, hora nenhuma eu usei o termo maus tratos, porque não está no Relatório que chegou no meu Gabinete, não tem lá maus tratos de jeito nenhum. Agora, que eu assustei, eu assustei, o próprio Secretário disse que quando chegou nas mãos dele, ele também assustou. O que chegou foi um Relatório dos Membros do Conselho Tutelar, assinado por todos os membros do Conselho Tutelar que foi encaminhado à Prefeitura e o Secretário falou que também à Promotoria da Infância e da Juventude. O que que que eles pontuaram? Exatamente o que Léo falou aqui agora. Falta de monitores, tanto é que as crianças maiores têm que ajudar a olhar as menores, a questão das crianças estarem dormindo no chão, a questão de menino misturado com menina, às vezes três meninos em uma mesma cama, falta de cadeira e de mesa para eles comerem, eles estão comendo em

pé e agachados e tudo isso foi confirmado que, realmente, está acontecendo isso. Então o problema não é de maus tratos e sim de superlotação. Agora, já que o problema chegou a esta Casa e nós temos aí, igual Léo falou, que se nós não tomarmos providências, pode chegar até cinquenta meninos ou mais. Então, acho que seria interessante nós promovermos algum encontro, uma audiência pública, chamando aqui a Prefeitura, Promotoria da Infância e da Juventude, o Judiciário também e o Conselho Tutelar e junto a gente pensar em uma saída porque não sei se teriam condições de vir, não é Léo? Porque quando chega a mandar um menino para a Casa Lar é porque são omissos, estão num alto grau de droga, de bebida. Então nós temos que sentar todos juntos e achar solução, porque não justifica a gente ficar igual aqueles macaquinhos "não estou ouvindo nada, não estou vendo nada, não estou falando nada" e a Casa Lar está virando depósito de criança. Está virando uma Febem. Então, a gente não está cem por cento, é criança que está envolvida ali, é adolescente que está envolvido ali, então temos que achar uma solução para isso, porque a tendência é piorar, obrigada.? O Vereador Luiz Gonzaga concordou com as palavras da Vereadora Regina Braga, dizendo que onde há fumaça há fogo. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha informou que participou de uma reunião com o Prefeito e os Vereadores Crovymara e Silmério onde conversaram sobre a reforma administrativa solicitada por eles; disse que ocorreu uma conversa onde ele teria ligado para a Secretária Míriam falando que na reunião queria que ela fosse retirada do Governo; ressaltou que não ligou, mas que ela pode estar ciente que é isso mesmo o que querem, pois ela não tem compromisso com o povo de Ouro Preto. Com aparte, a Vereadora Crovymara Batalha disse que houve mesmo uma reunião na terça-feira à noite; que falaram sobre todos os Secretários, não somente sobre a Secretária de Planejamento e Gestão; informou que falaram sobre diversos assuntos pertinentes, pois nada está acontecendo; disse que não tem nada a esconder; que falaram também sobre a exoneração da Secretária Míriam. Destacou que falta base no Governo, que não há reuniões, não há compromisso. Disse que ficou sabendo que muitos defenderam a Secretária de Planejamento; que muitos Secretários a defendem. Enfatizou que a reunião de quinta-feira com o Secretariado ?não se passou de uma palhaçada, com muito lero-lero? e que nada foi resolvido. Ressaltou que, quando era Líder de Governo, participava das reuniões. Comentou que a Secretária se vestiu de gari; que nas escolas não tem nada e citou outras áreas também que estão faltando coisas. Solidarizou-se com o Vereador Paquinha. Disse que a Secretária deveria ter ligado para ela e que a última vez que enviou mensagem para ela foi no dia das mães; que foram mesmo ?pedir a cabeça?e que vão voltar com os dois da base os Vereadores Flávio e Júlio. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que existem dois projetos na Casa que não serão assinados; que, por enquanto, só serão votados projetos que beneficiarão o povo de Ouro Preto. Disse que seu Partido deu sete mil votos e tem ?mal mal? uma Secretária. Parabenizou o Tião por estar cuidando muito bem da pasta e por ter conseguido uma verba de cento e cinquenta mil reais. Pediu ao Prefeito que pensasse e ouvisse o que os quatro Vereadores foram lá conversar com ele. Vereador Leonardo Barbosa: ?É Paquinha, estou gostando de ver o senhor, está de parabéns o Vereador Paquinha, sem demagogia, sem humorismo, está de parabéns. O Vereador Paquinha sabe, realmente, da grande dificuldade da população, ele está sendo sacrificado nesse Governo porque ele não atende lá embaixo e não atende lá na Secretária, inclusive o Paulo Xavier está aí, não atende lá na Secretária e eles vêm para a porta do Paquinha, vêm para a minha porta. A Secretária de Ação Social também não vem fazendo um trabalho bacana com o povo mais pobre de Ouro Preto.? Com aparte, o Vereador Maurício Moreira-Paquinha: ?Duas horas da manhã bateram lá em casa e o rapaz disse "se você não pode me atender vou lá na casa de Léo".? Vereador Leonardo Barbosa: ?É porque nós somos vizinhos, quando não vai na casa dele, vai é lá em casa. Então, a situação não está boa, essa Míriam veio é para roubar o dinheiro do povo de Ouro Preto, pode processar eu que eu não incomodo não, para roubar o povo de Ouro Preto mesmo. E tem que ter esse movimento fora Míriam, fora Júlio Correia que também está lá de fantoche do Presidente desta Casa aqui e mais uns aí fora, se procurar... Agora vergonhoso, o tal do Chiquinho de Assis que eu o defendia no começo desse mandato aqui, que poderia ser Secretário de Turismo e Cultura, defender essa Coronela aí. Esse Chiquinho de Assis está deixando a desejar. Vergonhoso esse Chiquinho de Assis. Inclusive ele está dando banheiro da Secretária Municipal de Cultura para festa particular dos outros, para angariar votos dos outros. Fica essa denúncia registrada nessa Casa aqui. O Secretário de Turismo e Cultura Chiquinho de Assis está dando banheiro Público para festa particular em casas de pessoas aqui, vergonhoso esse Chiquinho. No dia que a Coronela veio aqui, ele veio defender ela aqui. O Gabriel Gobbi também que tinha alguns prestígios comigo; foi tudo para o ralo também que veio defender essa Coronela aqui nessa Casa. Está tudo de rabo preso, Chiquinho de Assis

que nem começou e já está com a fralda toda suja de merda, toda suja de merda, Chiquinho de Assis, toda suja de merda e mais o Gabriel Gobbi que tinha moral comigo e veio defender a Coronela aqui e mais um bando de rato que veio com ela aqui, uns ratinhos que veio com ela aqui, veio uns ratão com ela. Então, é vergonhoso e a Coronela está comprometendo pessoas que eram boas e estão ficando ruins. A vantagem é que o homem pode se recuperar, eu sou exemplo disso. Agora, o Chiquinho de Assis tem que tomar cuidado, tomar cuidado viu Chiquinho! Vergonhoso vir aqui defender a Secretária de corrupção. Não é Secretária de Planejamento e Gestão não, é Secretária de corrupção, a senhora Míriam, está no lugar errado e já sei, não foi nem o Roberto Gontijo que indicou ela, foi a Secretária do Governo do Estado que indicou ela e a coisa fede mais e eu vou trazer detalhadamente aqui para ver quem indicou ela, quem pôs ela aí, está ligado até ao tal do Itamar Franco também, que indicou ela. A coisa está fedendo aqui em Ouro Preto. Então, parabéns Vereador Paquinha. Vereadora Crovymara, nós temos as nossas diferenças políticas por causa das condutas da senhora que eu não tenho que concordar, a senhora está de parabéns, o Vereador Flávio está de parabéns, inclusive até Vereador que é da base aliada que vem manifestando isso aqui também está de parabéns. Secretário que não trabalha tem que sair mesmo, tem que sair mesmo e algo está mudando, agora vocês estão sentindo na pele o que é ter na Secretaria incompetência. A Míriam veio para sugar, esse déficit que o Município tem de vinte e dois milhões, por isso que não está tendo dinheiro, não está tendo dinheiro e vai continuar não tendo porque a Míriam não veio para cá para ganhar sete mil e duzentos reais não, ela veio para cá por causa dos nossos milhões de reais, veio aí e cortou Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Esportes está estrangulada lá, que vai prestar contas aqui hoje, tentou desmembrar e acabar com tudo e agora está aí se posando, viajando para a Espanha. Que dia que eu viajei? Que dia que eu saí fora do país? Que dia que o Vereador Paquinha, o senhor foi pra praia, quantas vezes Vereador? Quantas vezes? E essa sujeita vai para a Espanha com o nosso dinheiro, fica trinta dias. Vocês estão de parabéns, a coisa está mudando, é isso mesmo, é fora Coronela e seus cupinchas junto com ela e inclusive fora Chiquinho de Assis também que deixou a desejar de vir dar três beijos e abraços e mais alguma coisa depois da reunião da Câmara que fez com ela no dia que ela veio aqui. E fica todas as minhas palavras registradas e constadas em ata, fora esse bando que está hipnotizado por esta naja que está na Secretaria de Planejamento e Gestão.? O Vereador Maurício Moreira-Paquinha comunicou aos evangélicos que será sancionada pelo Prefeito Municipal a Lei que institui a Semana do Evangélico no dia vinte e dois, sábado, na Igreja Batista de Ouro Preto localizada à Rua das Flores. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação e encaminhados os REQUERIMENTOS n°s 90/10, de diversos Vereadores, requerendo a convocação do Prefeito Municipal a fim de que o mesmo preste esclarecimentos sobre a cobrança de tarifas e a qualidade do serviço de abastecimento de água no município de Ouro Preto, cinco votos favoráveis e um contrário, requerimento reprovado; 91/10, de diversos Vereadores, requerendo a convocação do Vice-Prefeito Municipal a fim de que o mesmo preste esclarecimentos sobre a cobrança de tarifas e a qualidade do serviço de abastecimento de água no município de Ouro Preto, cinco votos favoráveis e um contrário, requerimento reprovado; 92/10, de diversos Vereadores, requerendo a convocação do Superintendente Executivo do Sema e a fim de que o mesmo preste esclarecimentos sobre a cobrança de tarifas e a qualidade do serviço de abastecimento de água no município de Ouro Preto; aprovado por seis votos. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que o pessoal do Novo Horizonte virá à Casa, pois está havendo embargos até de muro. O Vereador Flávio Andrade comentou sobre o ocorrido em Niterói e Angra dos Reis; que existe uma preocupação quanto ao crescimento da cidade, garantindo qualidade de vida e segurança aos moradores; comentou sobre fato corrido no Bairro Piedade, ressaltando que a culpa não era das pessoas e sim do Município, que permitiu a construção de casas em lugar indevido; que a Secretaria de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano tem se preocupado justamente para que não aconteçam problemas maiores; que, por segurança, Prefeitura e comunidade têm se preocupado com isso. Disse que na última semana participou de duas reuniões tratando do assunto; que agora terão o apoio da Fundação Gorceix nos trabalhos de orientação técnica a famílias de baixa renda para construir suas casas; que isso ainda está sendo discutido; que serão oferecidos equipamentos, bolsas e escritório para o funcionamento; que esse trabalho será importante para a Prefeitura, que poderá exigir do cidadão que não tem condições de pagar seu projeto para construção de sua casa; que a porta de entrada será a Secretaria de Assistência Social e Cidadania que faria a triagem de quem tem ou não direito e, a partir daí, serão feitos os encaminhamentos. Disse que isso deve ser tratado de uma maneira serena para que não caiam em iscas de pessoas da oposição, de desocupados;

que o trabalho deverá ser feito de maneira séria e concreta como vem sendo feito pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio. Ressaltou que tem conversado sobre o assunto, não com a oposição e nem com desocupados e sim com a comunidade. Disse que espera que o Vereador, ao invés de reclamar somente, aqui que vá à Secretaria e procure ajudar na Engenharia e Arquitetura Pública. Ressaltou ao Vereador que é seu companheiro, mas que é importante que construam o Governo ao invés de ficarem mordendo isca da oposição. O Vereador Maurício Moreira - Paquinha disse ao Vereador Flávio que a maioria das pessoas não têm como fazer os projetos. O Vereador Flávio Andrade explicou que é exatamente sobre isso que estava falando; que o projeto técnico para construção tem que ter em qualquer lugar do mundo; que é a lei que determina isso; que as pessoas que têm uma renda familiar menor teriam acesso a esse serviço e seria legal. Disse que é isso que tem que construir e não ficar gritando contra o Prefeito. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que tem sido muito cobrado; que não está caindo em isca da oposição. Falou que as pessoas dizem que a cobrança está sendo muito rígida. O Vereador Flávio Andrade disse que precisam conversar com a Secretaria sobre isso; que está vindo para a casa a reformulação da Lei de Planejamento, Uso e Ocupação do Solo e do Plano Diretor; que no dia da discussão do projeto ninguém apareceu. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha ressaltou que é preciso fazer isso com mais rapidez, porque está muito devagar; que pessoas estão tendo que parar as suas construções. O Vereador Flávio Andrade disse ao Vereador Paquinha que o Vereador Luiz teve um caminho, que não sabe se está sendo seguido, que foi o de os moradores contratarem arquitetos em conjunto; que em qualquer lugar do mundo existe um técnico que é responsável por aquele projeto; que é necessário essa regra; que antes cada um fazia o que queria; que os Prefeitos eram omissos. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que ainda estão pegando muito pesado com a população e que todos os dias recebe reclamação. Comentou que não tem nada contra o Gabriel, mas que ele poderia ser mais humano com o povo de Ouro Preto. O Vereador Flávio Andrade reforçou dizendo que já foram feitas duas reuniões para falar sobre o assunto e os Vereadores não aparecem; que os Vereadores precisam participar e não participam. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha agradeceu ao Vereador Flávio Andrade. Pediu ao Gabriel que repensasse sobre o assunto porque tem ocorrido muitos embargos. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira (Paquinha), Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando sete. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.